

Reflexão da prática de enfermagem sobre eventos adversos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

Reflection of nursing practice on adverse events in the Neonatal Intensive Care Unit

Reflexión de la práctica de enfermería sobre eventos adversos en la Unidad de Cuidados Intensivos Neonatales

Recebido: 09/09/2022 | Revisado: 16/09/2022 | Aceitado: 17/09/2022 | Publicado: 25/09/2022

João Emanuel Pereira Domingos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8368-2451>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: joao.emanuel@aluno.uece.br

Ana Raquel Bezerra Saraiva Tavares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4398-2633>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: raquel.tavares@aluno.uece.br

Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4059-5849>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: vanusa.napoleao@aluno.uece.br

Emanuela Machado Silva Saraiva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8394-5963>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: emanuela.machado@aluno.uece.br

Edna Maria Camelo Chaves

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7752-3924>
Universidade Estadual do Ceará, Brasil
E-mail: edna.chaves@uece.br

Resumo

Objetivo: refletir perante pressupostos do cuidado clínico sobre a ocorrência de eventos adversos em meio a prática da enfermagem neonatal. **Metodologia:** Trata-se de um ensaio teórico do tipo reflexivo, partindo do cuidado clínico sobre a ocorrência de eventos adversos em meio a prática da enfermagem neonatal. A análise dos dados foi organizada em dois eixos reflexivos: Eventos adversos: o que são e os impactos na neonatologia; Cuidado clínico de enfermagem frente aos eventos adversos na neonatologia. **Resultados:** A prestação de cuidados à pacientes críticos, em meio ao manuseio de equipamentos de alta complexidade, exigem do profissional conhecimentos e habilidades técnicas para intervir diante de suas alterações em seu estado clínico. Tendo em vista que são elementos essenciais para o cuidado clínico em enfermagem e saúde, necessários para a prática do enfermeiro em seu contexto de atuação. **Conclusão:** Refletir sobre o cuidado clínico na ocorrência de eventos adversos em meio a prática da enfermagem neonatal possibilita que o profissional avalie suas ações, minimizando riscos e agravos evitáveis.

Palavras-chave: Recém-nascido prematuro; Segurança de equipamentos; Lesão por pressão; Enfermagem neonatal.

Abstract

Objective: to reflect on the assumptions of clinical care on the occurrence of adverse events in the midst of neonatal nursing practice. **Methodology:** This is a reflective theoretical essay, based on clinical care on the occurrence of adverse events in the midst of neonatal nursing practice. Data analysis was organized into two reflexive axes: Adverse events: what they are and their impacts on neonatology; Clinical nursing care in the face of adverse events in neonatology. **Results:** The provision of care to critically ill patients, in the midst of handling highly complex equipment, requires professional knowledge and technical skills to intervene in the face of changes in their clinical status. Considering that they are essential elements for clinical care in nursing and health, necessary for the practice of nurses in their context of work. **Conclusion:** Reflecting on clinical care in the event of adverse events in the midst of neonatal nursing practice allows professionals to evaluate their actions, minimizing avoidable risks and injuries.

Keywords: Infant, premature; Equipment safety; Pressure ulcer; Neonatal nursing.

Resumen

Objetivo: reflexionar sobre los supuestos del cuidado clínico sobre la ocurrencia de eventos adversos en medio de la práctica de enfermería neonatal. **Metodología:** Se trata de un ensayo teórico reflexivo, fundamentado en la atención clínica sobre la ocurrencia de eventos adversos en medio de la práctica de enfermería neonatal. El análisis de datos se

organizó en dos ejes reflexivos: Eventos adversos: qué son y sus impactos en la neonatología; Atención clínica de enfermería ante eventos adversos en neonatología. *Resultados:* La prestación de cuidados a pacientes críticos, en medio del manejo de equipos de alta complejidad, requiere de conocimientos profesionales y habilidades técnicas para intervenir ante cambios en su estado clínico. Considerando que son elementos esenciales para el cuidado clínico en enfermería y salud, necesarios para la práctica del enfermero en su contexto de trabajo. *Conclusión:* Reflexionar sobre el cuidado clínico ante eventos adversos en medio de la práctica de enfermería neonatal permite a los profesionales evaluar sus acciones, minimizando riesgos y lesiones evitables.

Palabras clave: Recien nacido prematuro; Seguridad de equipos; Úlcera por presión; Enfermería neonatal.

1. Introdução

A mortalidade infantil mundial sofreu queda nos últimos anos, devido ao controle de doenças de causas evitáveis, que acometem crianças até um ano de idade, com a implantação de programas e medidas governamentais. Porém, tal fato não se observa proporcionalmente na fração neonatal, aproximadamente 73% das mortes neonatais ocorrem na primeira semana de vida, sendo 36% delas nas primeiras 24 horas (Araújo et al., 2018).

O período neonatal, compreendido pelos 28 primeiros dias de vida, é considerado crítico pela vulnerabilidade a diversas situações ambientais e adaptativas em decorrência do parto prematuro. Para suprir as necessidades do prematuro a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), é o local indicado para realizar cuidados de alta complexidade a esses pacientes (Maziero et al., 2021).

A UTIN, destina-se a redução da morbimortalidade entre recém-nascidos (RN), de alto risco, prematuros extremos, de muito baixo peso e/ou com alteração do quadro clínico, que precisam de atendimento, que garantem o suporte durante o acompanhamento (Brasil, 2010; Tomazoni et al., 2017; Mendonça et al., 2019).

Com a prematuridade o RN está mais susceptível ao óbito ou internação prolongada, mas a UTIN permite que bebês cada vez mais prematuros sobrevivam pelos cuidados diferenciados, maior especificidade, recursos humanos, físicos e materiais com densidade tecnológica adequada à realização do cuidado efetivo (Silva, 2019; Lima et al., 2017).

Nesse cenário de fragilidade, os prematuros estão podendo estar expostos a ocorrência de eventos adversos e incidentes relacionados a assistência, além de fatores estressores, podendo levar a manutenção da vida ou ao óbito, têm se tornado um desafio para a assistência de enfermagem (Gaíva et al., 2017; Guzzo et al., 2018; Tomazoni et al., 2017).

Os eventos adversos são reconhecidos e identificados, devido ao aspecto quantitativo e danos causados, repercutindo negativamente para o estresse emocional, infringindo preceitos éticos e legais, passíveis de punições (Tomazoni et al., 2017)

Para atender a proposta de promoção da segurança do paciente, a fim de reduzir possíveis danos e evitar a mortalidade, o cuidado clínico de enfermagem e saúde, visto como o cuidado profissional, deve estar presente em todos os ambientes de assistência à saúde, sobretudo, na neonatologia.

Desse modo, denota-se a importância de refletir sobre a ocorrência desses eventos, partindo da prática da enfermagem neonatal, despertando o seguinte questionamento: Qual a relação do cuidado clínico de enfermagem na prática de enfermagem e os eventos adversos na unidade de terapia intensiva neonatal?

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo refletir perante pressupostos do cuidado clínico sobre a ocorrência de eventos adversos em meio a prática da enfermagem neonatal.

2. Metodologia

Trata-se de um ensaio teórico do tipo reflexivo, partindo do cuidado clínico sobre a ocorrência de eventos adversos em meio a prática da enfermagem neonatal.

Por ser um artigo de reflexão, e não uma revisão de literatura, não houve delineamento específico de critérios de exclusão e inclusão para a seleção do material bibliográfico. Contudo, foram analisadas as evidências científicas disponíveis

nas Plataforma CAPES, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed via Medline acerca do cuidado clínico diante da assistência de enfermagem ao neonato.

Assim, as reflexões evidenciadas neste estudo emergiram, portanto, como ponderações dos autores acerca da temática estabelecida do cuidado de Enfermagem, as quais emergiram também como forma de sensibilização da temática.

Logo, a análise dos dados foi organizada em dois eixos reflexivos, denominados: “Eventos adversos: o que são e os impactos na neonatologia”; “Cuidado clínico de enfermagem frente aos eventos adversos na neonatologia”.

3. Eventos Adversos: O que são e os Impactos na Neonatologia

Na segurança do paciente, os erros ou falhas são considerados intencionais ou não-intencionais, ocasionados em durante a assistência e realização de cuidados de profissionais da saúde, podem ser permanentes ou temporários, dependendo da intensidade resultam em incapacidades ou óbito do paciente (Hoffmeister et al., 2019).

Os eventos adversos são definidos como incidentes que geram danos ao paciente, considerados não intencionais, e sem relação com a progressão da doença diagnosticada, já um incidente sem danos é aquele sem danos aparente ao paciente (Duarte et al., 2020).

Os incidentes podem atingir ou não o paciente, sendo os que não atingem denominados *near miss*. Essa circunstância é notificável e definida como um potencial evento adverso, aquele incidente que por alguma intervenção, não chegou a atingir o paciente durante a assistência (Duarte et al., 2020; Maziero et al., 2021).

No contexto atual, os eventos adversos causam impactos expressivos na saúde pública, elevando os gastos hospitalares no Sistema Único de Saúde (SUS), relacionados a processos e procedimentos assistenciais, de carácter reparador. Assim, devido ao aumento da morbimortalidade, tempo de permanência hospitalar e consequente aumento dos custos em saúde e repercussão na vida do paciente e família, esses eventos são reconhecidos como um problema de saúde pública (Lima Neto et al., 2019; WHO, 2011).

A ocorrência desses erros, resulta no distanciamento do cuidado clínico ideal do real, repercutindo no processo saúde-doença do paciente, tornando-o susceptível ao agravo e adoecimento físico e mental. O evento compromete a qualidade da assistência em saúde, perda de confiança no processo e insatisfação com o serviço (Guzzo et al., 2018).

Dentre os principais fatores para a ocorrência de eventos adversos são: extremos de idade, comprometimento da função hepática e renal, presença de comorbidades, doenças crônicas, administração compulsiva e inapropriada de medicações, uso de vários medicamentos (polifarmácia), longo período de permanência hospitalar e realização de procedimento invasivos (Guzzo et al., 2018).

No cenário brasileiro, as causas mais frequentes de eventos adversos e incidentes são a administração incorreta de medicamentos, infecções hospitalares, falha e erros na realização de procedimentos cirúrgicos e manuseio errado de dispositivos médicos. Para instituir ações preventivas, em 2010 foi criado o Programa Nacional de Segurança do Paciente pelo Ministério de Saúde, objetivando qualificar a atenção à saúde no serviço público (Furini et al., 2019).

As tecnologias duras, de alta complexidade, vistas na UTIN, oportunizam intervenções terapêuticas, qualidade das práticas e ações em saúde, mas necessita de adaptação e treinamento dos profissionais para o cuidado seguro e efetivo para sua realização (Gaíva et al., 2017).

A prestação de cuidados à pacientes críticos, em meio ao manuseio de equipamentos de alta complexidade, exigem do profissional conhecimentos e habilidades técnicas para intervir diante de alterações no estado clínico (Guzzo et al., 2018). Logo, pacientes hemodinamicamente instáveis, em estado crítico estão mais expostos a eventos adversos (Duarte et al., 2020).

Pensando nos neonatos, essa situação torna-se delicada, pela instabilidade fisiológica e hemodinâmica, além da manipulação excessiva pelos profissionais de saúde na UTIN, são considerados mais predispostos ao risco de erros

relacionados à assistência em saúde. Os vários procedimentos invasivos, podem ser de carácter diagnóstico ou tratamento, mas com o prolongamento da internação ficam expostos a riscos e potenciais danos à saúde (Duarte et al., 2020).

O ambiente de trabalho e fatores biopsicossociais são circunstâncias que envolvem os profissionais de saúde são favoráveis ao comprometimento da segurança do paciente. Incidentes em saúde e eventos adversos na UTIN estão vinculados principalmente a erros na administração de medicamentos, infecções associadas ao cuidado em saúde (IACS), ventilação mecânica, lesões de pele e cateteres intravasculares (Duarte et al., 2020; Guzzo et al., 2018).

A segurança do paciente como aspecto intrínseco da gestão e qualidade do cuidado em saúde, pautado na redução de riscos e danos, torna-se assunto delicado quando no contexto hospitalar (Hoffmeister et al., 2019). Ao passo que as evidências científicas denotam a magnitude do problema, são estabelecidas estratégias para melhoria do cuidado em saúde e segurança do paciente. Desse modo, é necessário que os profissionais de saúde tenham habilidades e competências para identificação dos riscos (Guzzo et al., 2018; Duarte et al., 2020).

4. Cuidado Clínico de Enfermagem Frente aos Eventos Adversos na Neonatologia

O atual cenário da saúde, com vistas na segurança do paciente é marcado pela magnitude dos incidentes, eventos adversos e sua repercussão na vida dos pacientes, além dos elevados índices de mortalidade decorrente desses eventos. Nesse sentido, surgem reflexões acerca do cuidado clínico de enfermagem, como ferramenta de promoção da segurança do paciente em todos os níveis assistenciais.

Por ser o ato de cuidar e ser cuidado intrínseco a condição humana, o filósofo Heidegger (2005) conceitua o cuidado como manifestação essencial da sua existência, fundamentada na ação de preocupar-se com o seu entorno, as coisas e com o cuidar do outro (Tavares et al., 2022)

O cuidado se estabelece a partir das interações entre o “cuidador” e o “ser cuidado”, reflexo e consolida-se por meio das afeições, toma condição de responsabilização, preocupação com o outro, sendo objeto das práxis dos profissionais desse âmbito (Carnut, 2017).

O cuidado clínico como essência da enfermagem, se apresenta na relação interpessoal construída na clínica, responsável, e evidente no seu compromisso social (Moreira et al., 2015; Tavares et al., 2022). Mas, na prática assistencial, esse processo de cuidar deve ocorrer pensado na prevenção de incidentes e eventos adversos, refletindo nos indicadores de saúde e segurança do paciente (Hoffmeister et al., 2019).

Na enfermagem, as novas tecnologias facilitam, guiam e conduzem o cuidado, influenciando no conhecimento, saberes e valores socioculturais (Santos et al., 2017). Porém, o enfermeiro na UTIN, deve prever os riscos da ocorrência de eventos adversos relacionados aos vários procedimentos: punções venosas, lesões de pele, erros ou falhas na administração de medicamentos que estão sob responsabilidade da equipe de enfermagem (Gaíva et al., 2017; Duarte et al., 2020).

Hoffmeister et al., (2019) apontam em seu estudo que 50% dos casos de incidentes em neonatos internados na UTIN estavam relacionados a falhas no monitoramento do estado clínico ou a cuidados de enfermagem durante o período de internação hospitalar.

Assim, para garantir os melhores indicadores, resultados na prevenção de agravos, melhora clínica do paciente reduzindo complicações. Para isso, o profissional planeja sua assistência e toma a decisão baseada em evidências e no estado clínico (Duarte et al., 2020).

Para o cuidado de enfermagem seguro e efetivo na UTIN, estudo de Gaíva et al., (2017) destaca como prioridades: a prevenção e controle de infecções, redução do manuseio desnecessário dos neonatos, e estabelecimento de ações durante o preparo e administração de medicamentos.

Destarte, na visão epistemológica, os elementos essenciais para o cuidado clínico em enfermagem e saúde, são necessários para a prática do enfermeiro nos contextos de atuação, sendo esses: base teórica; saber-fazer com eficiência, habilidades técnicas e psicomotoras; e o saber-ser, que conduz a atuação por meio de tecnologias leves, como a comunicação terapêutica, relações interpessoais e inteligência (Moreira et al., 2015).

5. Conclusão

Refletir sobre pressupostos do cuidado clínico na ocorrência de eventos adversos em meio a prática da enfermagem neonatal possibilita que o profissional adeque suas ações para minimizar riscos e agravos. Pois, o prematuro é vulnerável a eventos adversos pela gravidade do quadro clínico, necessitando da UTIN para sua sobrevivência.

Assim, o cuidado clínico como ferramenta para promoção da segurança do paciente na UTIN, deve ser respaldado no conhecimento e técnicas pela alta complexidade das tecnologias, buscando estratégias e ações preventivas no ambiente de práticas avançadas em saúde.

Diante do exposto sugere-se que novos trabalhos sejam realizados que abordem a segurança do paciente na UTIN para um cuidado clínico que previna a ocorrência de eventos adversos, reconhecendo as fragilidades da prática assistencial que podem minimizar os prováveis erros da assistência neonatal.

Referências

- Araújo, S., Sanches, M., & Nascimento, W. (2018). Análise do perfil epidemiológico das internações em uma unidade de terapia intensiva materna. *Enfermagem em Foco*, 9(2). <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2018.v9.n2.1094>.
- Brasil. (2010). *Resolução n. 7, de 24 de fevereiro de 2010*. Dispõe sobre os requisitos mínimos par ao funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências. Diário Oficial da União (DOU), Brasília, p. 48-59.
- Carnut L. (2017). Cuidado, integralidade e atenção primária: articulação essencial para refletir sobre o setor saúde no Brasil. *Saúde Debate*. 41(115).
- Duarte S. C. M., Azevedo S. S., Muinck G. C., Costa T. F., Cardoso M. M. V. N., & Moraes J. R. M. M. (2020). Best Safety Practices in nursing care in Neonatal Intensive Therapy. *Rev Bras Enferm*. 73(2):e20180482.
- Furini A. C. A., Nunes A. A., & Dallora M. E. L. V. (2019). Notificação de eventos adversos: caracterização dos eventos ocorridos em um complexo hospitalar. *Rev Gaúcha Enferm*. 40(esp):e20180317.
- Gaíva M. A., Rondon J. N., & Jesus L. N. (2017). Segurança do paciente em unidade de terapia intensiva neonatal: percepção da equipe de enfermagem. *Rev. Soc. Bras. Enferm. Ped*. 17(1):14-20.
- Guzzo G. M., Magalhães A. M. M., Moura G. M. S. S., & Wegner W. (2018). Segurança da terapia medicamentosa em neonatologia: Olhar da enfermagem na perspectiva do pensamento Ecológico restaurativo. *Texto Contexto Enferm*, 27(3):e4500016.
- Heidegger, M. (2005). *Ser e tempo* (Parte I). (14ª ed.): Vozes.
- Hoffmeister L. V., Moura G. M., & Macêdo A. P. (2019). Aprendendo com os erros: análise dos incidentes em uma unidade de cuidados neonatais. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 27(e3121):1-8.
- Lima Neto A. V., Silva F. A., Brito G. M., Elias T. M., Sena B. A., & Oliveira R. M. (2019). Análise das notificações de eventos adversos em um hospital privado. *Enfermería Global*. 55:324-33.
- Lima, V. F., Mazza V. D., Mór, L. M., & Pinto, M. N. (2017). Vivência dos familiares de prematuros internados em unidade de terapia intensiva neonatal. *REME*.21(e-1026).
- Maziero, E. C. S., Cruz, E. D. A., Batista, J., Alpendre, F. T., Brandão, M. B., Krainski, E. T. (2021). Associação entre qualificação profissional e eventos adversos em unidades de tratamento intensivo neonatal e pediátrico. *Rev Gaúcha Enferm*. 42:e20210025.
- Mendonça, L. C. A. M., Pedreschi, J. P., & Barreto, C. A. (2019). Cuidados de Enfermagem em UTI Neonatal. *Revista Saúde em Foco*. 1(11), 551-559.
- Moreira, T. M., Monteiro, A. R., Silva, L. M., & Rodrigues, D. P. (2015). *O Cuidado Clínico de Enfermagem*: EdUECE. 437 p.
- Santos, A. G., Monteiro, C. S., Nunes, B. V. T., Benício, C. A. V., & Nogueira, L. T. (2017). O cuidado em enfermagem analisado segundo a essência do cuidado de Martin Heidegger. *Revista Cubana de Enfermería*, 33(3).
- Silva, K. M. (2019). Assistência de enfermagem ao RN prematuro e a família: uma revisão da literatura. *Itinerarius Reflectionis*, 15(3), 01–20.

Tavares, A. R. B. S., Silva, V. M. G. N., Saraiva, E. M. S., Domingos, J. E. P., & Chaves, E. M. C. (2022). O cuidado clínico de enfermagem e amamentação na Unidade Canguru. *Research, Society and Development*, 11(10): e82111032522.

Tomazoni, A., Rocha, P. K., Ribeiro, M. B., Serapião, L. S., Souza, S., & Manzo, B. F. (2017). Segurança do paciente na percepção da enfermagem e medicina em unidades de terapia intensiva neonatal. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. 38(1):e64996.

WHO. World Health Organization. (2011). *Estrutura conceitual da classificação internacional sobre segurança do doente: relatório técnico final*. Divisão de Segurança do Doente, Departamento da Qualidade na Saúde, tradutor. Lisboa: Direção-Geral da Saúde.